ISSN: 2358-8829

DANÇA FOLCLÓRICA NA UNIVERSIDADE: PERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NO BAIXO AMAZONAS

Hugo Pinheiro de Matos [1]

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde [2]

INTRODUÇÃO

A Folclore é conceituado pela Carta do Folclore (1995) como conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social. (Comisão Nacional Do Folclóre, 1995). Este mesmo documento também insere os estudos do folclore dentro das ciências antropológicas e culturais, e coloca a cultura popular e o folclore como similares. Sendo assim, o folclore pode ser entendido como cultura popular e vice e versa. A dança é compreendida como uma prática corporal tradicional realizada desde os povos primitivos até os contemporâneos (Diniz, Darido 2015). Se mostra presente na vida do homem desde sempre, usada como forma de expressão e comunicação humana, para a caça e para o acasalamento na pré-história. Danças são criadas a todo tempo, por inúmeras influências, trazidas por diversos povos que colonizaram o país, danças aprendidas com vizinhos de fronteira, danças vistas pela televisão, danças que preservam suas características ou que se transformam. (Brasil, 1997, p. 34). Em um país como o Brasil, com tanta diversidade cultural, que tem na dança uma de suas mais significativas expressões, com tantas possibilidades de aprendizagem. Desenvolver atividades baseadas no folclore das várias regiões do Brasil e até do mundo pode tornar-se um trabalho muito rico, capaz até de resistir à passagem do tempo, ao avanço das novas tecnologias, à interferência da mídia e dos modismos da vida moderna (Equipe BNL, 2009).Ressalta mos que ao se tratar de dança folclórica, ela é entendida como um tipo de dança que manifesta a cultura de um povo através da estética e expressão, possibilitando a quem lhe

[1] Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal - AM, hugomattos363@email.com;
[2] Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal - AM, caboverde@ufam.edu.br

assiste, a associação e a identificação de uma região (Toledo, 2011). Apresentando valores físicos, morais, sociais, culturais, recreacionais, mentais e terapêuticos. Além dos valores, os benefícios físicos, psíquico sociais também podem ser destacados. No âmbito universitário, ela também contribui na formação de acadêmicos. E é visualizando sobre o ambiente educacional que refletimos sobre a formação fragilizada da educação básica no que se refere as danças folclóricas. Na tentativa de amenizar esta lacuna artística/educativa/cultural, o Programa de Dança, Atividades Circenses e Ginástica (PRODAGIN) polo Parintins, localizado no Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ/Parintins) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), oportuniza aos acadêmicos e comunidade externa uma atividade de extensão intitulada: Danças Folclóricas em Parintins. Com base nesse contexto, nos indagamos: qual a percepção dos participantes que participam das aulas de danças folclóricas? E como ocorre o processo de ensino-aprendizagem desses alunos? Quanto aos benefícios, os resultados poderão contribuir para o conhecimento sobre a percepção e o processo de ensino-aprendizagem das aulas de danças folclóricas no baixo Amazonas, com possibilidade de divulgação e ampliação da prática.

OBJETIVOS

Geral:

Analisar a percepção e o processo de ensino-aprendizagem dos participantes de um programa de extensão nas aulas de danças folclóricas no baixo Amazonas.

Específicos:

- Verificar a metodologia utilizada pelos professores da turma de danças folclóricas;
- Identificar os fatores que dificultam ou facilitam o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que frequentam as aulas;
- Compreender a percepção dos participantes a partir das experiências vivenciadas nas aulas.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva que segundo Liberali (2008) é aquela que descreve a característica de determinada comunidade ou fenômeno, nesta pesquisa a comunidade participante das aulas de danças folclóricas, oportunizando a reflexão de problemas que podem ser resolvidos e/ou práticas melhoradas por meio da observação, descrição e análise dos fatos. A abordagem utilizada foi a qualitativa que permite a busca e obtenção de dados de pessoas, lugares, processos interativos e acontece através do contato direto do pesquisador com aquilo que está sendo estudado, sendo que o resultado partirá da perspectiva dos participantes da pesquisa (Paschoarelli; Medola; Bonfim, 2015). O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e teve sua aprovação sob o protoco: 79888424.3.0000.5020.

Participantes da pesquisa:

Os participantes foram 08 alunos da turma de danças folclóricas em Parintins do Prodagin. Os alunos foram convidados e após o aceite assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Critérios de elegibilidade

Como critério de elegibilidade utilizaremos para inclusão: alunos que participaram das aulas ofertadas em 2023; alunos que participaram em mais de 8 aulas. E como exclusão: que desistam de participar da pesquisa ou faltem duas tentativas de coleta de dados (entrevista). metodologia do resumo expandido deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

Instrumentos

Escolhemos a entrevista por entendermos que é um instrumento de trabalho que nos aproxima do nosso objetivo de estudo, oportunizando um contato mais prático,

havendo uma reciprocidade entre quem pergunta e quem responde (Marconi; Lakatos, 2010). Entrevista em formato semiestruturado, com elaboração previa do roteiro de entrevista onde constaram as seguintes perguntas: *"Nome; Idade; Sexo; Profissão; Instituição de ensino/formação; Cidade de origem; Qual sua opinião sobre a metodologia utilizada pelo professor de danças folclóricas?; Quais os fatores que facilitam seu processo de aprendizado nas aulas de danças folclóricas?; Quais os fatores que dificultam seu processo de aprendizado nas aulas de danças folclóricas?; Qual a importância do PACE para sua vida acadêmica/pessoal após vivenciar as aulas e apresentações de danças folclóricas?"*

Coleta de Dados

Para coleta de dados foi necessário o cumprimento de algumas etapas da pesquisa como: Elaboração do roteiro de entrevista, treino prévio com o instrumento, contato com os participantes da turma de danças folclóricas do Programa de Danças, Atividades Circenses e Ginástica- PRODAGIN aptos a participarem da pesquisa. As entrevistas foram realizadas presencialmente entre os dias 15 de maio à 20 de junho, de forma individual, respeitando todos os protocolos sanitários, com tempo estimado em torno de 15 minutos com o consentimento do participante. Compreendendo que toda pesquisa com seres humanos envolve risco, neste caso podendo ocorrer algum tipo de constrangimento ao relatar sobre suas percepções a respeito das aulas de danças folclóricas, os pesquisadores fizeram o possível para deixar os entrevistados a vontade para falar de suas experiências, esclarecendo qualquer dúvida a respeito do estudo e garantindo que as informações não seriam utilizadas para fins fora da pesquisa, respeitando todos os itens da Resolução CNS nº. 466 de 2012.

Análise dos dados

Para a análise dos dados utilizamos a técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado de acordo com Moreira, Simões e Porto (2005). Essa técnica segue três momentos importantes, que são: relato ingênuo, identificação das atitudes e interpretação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos dados obtidos através das entrevistas realizadas com os participantes, foi feita a transcrição e a etapa de leitura exaustiva de todos os dados, sendo analisados e organizados em 4 categorias: A metodologia dos professores; Dificuldades e facilidades no processo de ensino-aprendizagem dos participantes; A importância da prática da dança folclórica e seu impacto na vida dos participantes; A percepção dos participantes sobre as vivências nas aulas de danças folclóricas.

A METODOLOGIA DOS PROFESSORES:

Considerando a sua origem grega, a palavra metodologia advém de methodos, que significa META (objetivo, finalidade) e HODOS (caminho, intermediação), ou seja, caminho para se atingir um objetivo. Por sua vez, LOGIA quer dizer conhecimento, estudo. Dessa forma, metodologia significaria o estudo dos métodos, ou seja, tem em vista o alcance de uma meta, objetivo ou finalidade (Manfredi, Sílvia Maria 1993). Nesta categoria, proferiremos sobre a importância da metodologia utilizada pelo professor de danças folclóricas em um programa de extensão no baixo Amazonas.

A metodologia dos professores de danças folclóricas, segundo os alunos entrevistados, desempenha um papel crucial na preservação, transmissão e valorização das tradições culturais. Tornando-se um fator imprescindível no processo educativo, que influencia diretamente na forma de como os alunos aprendem e compreendem os conteúdos. Foi possível identificar que os professores não ensinam apenas os passos e movimentos das danças folclóricas, mas também explicam aos alunos sobre o contexto cultural e histórico por trás de cada dança. Isso promove uma maior consciência e apreciação das culturas locais e regionais, como relatam os participantes:

> **P1**: "*eu acredito que, como participante é muito importante pra quem tem tem tá tendo o primeiro contato, saber de onde vem os passos, qual sua origem, é...o origem de cada passo desde do de baixo até chegar em cima e também o contexto histórico dessa dança, de como surgiu, de onde surgiu, quem trouxe e como, é... fez essa dança se tornar uma dança folclórica*".
>
> **P4:** *"A metodologia utilizada pelos professores eu acho assim uma coisa bem, acho bacana eles trazem conteúdos assim teórico, logo no início uma introdução sobre o que a gente vai dançar, é...eles trazem alguns, uma característica da dança de onde que ela se originou, é... a parte histórica [...]"*
>
> **P5:** *"eu acredito que a metodologia de ensino é boa, é... durante a aula a gente observa como o professor ele pesquisou sobre o assunto*

> *digamos sobre determinada manifestação folclórica pra ele poder repassar, então a gente sempre tem uma introdução do do assunto pra sabermos, é... onde que aquela mani manifestação folclórica, é... é praticada digamos assim e qual são os seus passos principais e um pouquinho de história, eu acredito que desse modo como é repassado pelo professor é muito bom, porque a gente consegue absorver tanto algo teórico quanto também em prática [...]."*

Diante de todos os relatos citados, nota-se que a metodologia usada pelos professores da turma de danças folclóricas, tem sido bastante satisfatória para os participantes, pois, os participantes alegam uma abordagem cultural que favorece um maior pertencimento cultural. Essa metodologia, ainda segundo os entrevistados, traz uma forma diferente de ensinar, deixando interessante os assuntos abordados, tanto em aulas práticas quanto em aulas teóricas, onde o professor proporciona a utilização de materiais e indumentárias na maioria das danças propostas, fazendo com que alguns participantes se sentissem de fato na região da manifestação folclórica, como destacam os participantes:

> **P4:***"[...] por exemplo frevo, quando eles trazem o frevo da da forma assim de uma forma introdutória trazendo, é... trazendo a parte histórica, trazendo a vestimenta, características coisas assim do tipo e depois fazem a parte prática eu me sinto assim como se eu tivesse dançando realmente no nordeste e não aq na região norte[...]."*

> **P8:** *"[...] eu gostei muito do dia que levaram as sombrinhas de frevo, de frevo né, porque a gente fez o movimento, tipo original, é... não só com as mãos, mas de fato com o material que é dançado [...], o do coco, da dança do coco, achei bem interessante ta,bém, mesmo[...]"*

Sendo assim, facilitando o desenvolvimento e ao mesmo tempo o aprofundamento de conhecimento para os participantes que queriam se aprofundar ainda mais no mundo das danças folclóricas. Podemos observar em vários relatos que os participantes afirmam que as aulas de danças folclóricas era algo discrepante para eles, pois, cada aula tinha uma temática diferente a ser abordada e para alguns se tornou algo novo.

Os alunos destacaram a extrema importância em saber a parte teórica da dança folclórica ensinada, quem criou, de onde surgiu, quem trouxe para o Brasil e quais eram os passos básicos e avançados. Como a metodologia do professor tinha como objetivo começar do mais simples para o mais complexo, os passos tinham esse mesmo seguimento, assim, os participantes conseguiam adaptar-se em todo processo da dança. Dessa forma, compreendendo como a manifestação folclórica era vivenciada e sabendo o que de fato estavam dançando. As danças folclóricas podem ser praticadas em grupos, o que promove o trabalho em equipe e a integração social. A metodologia dos professores pode incentivar

um ambiente acolhedor e inclusivo. Podemos observar nas seguintes falas dos participantes o que proferimos acima:

> **P3:** *"Bom... Foi o convívio com os professores e... o entrosamento com que com que eles. Eles fazem com que a gente se sinta confortável e esse conforto ele acaba trazendo, acaba fazendo com que a gente possa se sentir a vontade em sala de aula."*
>
> **P8:** *"O fato de, de ter um bom entrosamento com os professores facilitava né... a dinâmica nas aulas, porque, é... a gente se sentia mais a vontade."*

Por fim e para finalizarmos esta categoria, compreendemos que a metodologia utilizada pelos professores não só influencia na frutuosidade do processo de aprendizagem, mas também pode impactar significativamente o desenvolvimento acadêmico, social e pessoal dos participantes.

DIFICULDADES E FACILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PARTICIPANTES

Na atualidade, nessa nova sociedade da informação, todos nós precisamos nos reinventar, reaprender, comunicar, ensinar (Chiossi, 2018). O ensino atualmente precisa

> *"estar sempre ligado à vida do aluno e a motivação para o aprendizado aumenta se o professor cria um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos uma vez que, mais do que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor de estabelecer relações de confiança e afeto com seus alunos (MORAN, 2000, p. 53)."*

O processo de ensino-aprendizagem é bastante complexo e conta com uma série de facilidades e dificuldades que influenciam significativamente tanto para o educador quanto para os participantes. Nesta categoria, iremos tratar sobre as dificuldades e facilidades que os participantes de uma turma de danças folclóricas do baixo Amazonas enfrentaram no seu processo de aprendizagem. Como meios facilitadores os alunos apontam que:

> **P1:** *"é... a explicação[...] vir também acompanhada dos passos né, por exemplo, é... não parar o que tá fazendo pra explicar e sim explicar e demonstrar através do próprio corpo[...]".*
> **P5:** *"eu acredito que muito dos feedback que a gente dá pro professor [...], porque as vezes a gente fica muito curioso pra saber onde que aquela manifestação é praticada, aquela dança e quando a gente sai*

> *daqui a gente pesquisa um pouquinho, pelo menos eu faço isso, eu pesquiso um pouquinho[...]".*
> **P4:** *"[...]os fatores que facilitam, que eu aprenda mais fácil, é já ter um conhecimento sobre algumas danças folclóricas, pesquisar em YouTube, pesquisar é... em outras fontes também e até mesmo nos momentos de explicação dos professores, são coreografias bem simples, eles passam os passos bem básicos e posteriormente quando a gente tá bem evoluído, bem desenvolvido, eles passam passos mais avançados e depois posteriormente também uma coreografia mais elaborada, e mais é... um pouquinho complexa, então isso é bem bacana, essa, esse processo de sair do fácil e ir pro difícil e... eu acho bastante legal também.".*
> **P7:** *"o que facilitou nesses detalhes foi que é... tinham essas pessoas pra poder me auxiliar, nesse sentido, que a pessoa compreendia e as vezes as pessoas me auxiliavam, e tinha essa troca de informações, aí o ambiente não era assim, entedioso, não tinha nenhuma dificuldade, a turma era bem sociável, uns com os outros e a socialização foi uma parte mais importante também e... a troca de feedback entre aluno e professor e tirar dúvidas a respeito se o movimento estava certo ou estava errado".*

Segundo a fala dos participantes, podemos inflar que a explicação acompanhada da prática corporal facilita muito o processo de ensino-aprendizagem. A prática de alguns participantes envolvidos em outras atividades folclóricas, o fato deles já terem algum conhecimento sobre Danças Folclóricas e pesquisas realizadas por eles, favoreceu seu processo de aprendizado dentro do programa.

A interação frequente com os participantes faz com que eles se sintam confortáveis nas aulas, sendo assim a socialização foi um ponto importante para troca de feedback entre os participantes, desenvolvendo a parte cognitiva, visto que os participantes estavam a todo momento trocando feedbacks e informações, logo, não se criava um clima entedioso nas aulas, podendo assimilar melhor o conteúdo abordado. A explicação do professor passo a passo influenciou diretamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, porque ao mesmo tempo que os participantes estão prestando atenção na explicação, estão praticando os movimentos demonstrados pelo professor.

Atualmente, vive-se a era da tecnologia, em que todas as áreas da sociedade se beneficiam das tecnologias e seus aparatos tecnológicos existentes, que surgem para melhorar as atividades e necessidades de diversas áreas. Com a educação não poderia ser diferente. Hoje, as tecnologias contribuem de forma grandiosa para um melhor processo de ensino-aprendizagem, proporcionando diversas formas de ensinar e aprender (Garcia, 2013). Um fator de extrema importância é que o professor pesquisará sobre determinada dança folclórica, porém, por falta de informações tanto na internet quanto em livros, acabara por dificultar a troca de informações entre professor e aluno, contudo, como dificuldades podemos observar atenciosamente nos relatos dos participantes:

> **P1***: "[...]a falta de conhecimento aprofundado, isso de certa forma vai atrapalhar quem tá aprendendo porque vai deixar um pouco supérfluo e vai deixar as coisas no ar e isso atrapalha pra quem gosta de entender o contexto histórico e entender o que tá dançando, entender é...a a dança Folclórica em si, então a falta de conhecimento aprofundado, isso acaba atrapalhando um pouquinho".*
> **P3***: "[...]muita das vezes é.... pelo tempo corrido, os professores não conseguiam passar as, as Danças é... com ela todo, o processo de teoria e de prática e ficava alguns pela metade e a gente querendo mais e mais e mais[...]".*

> **P6:** *"eu acho que o curto tempo, né, de, por exemplo, de passar uma um conteúdo, as vezes era só duas aulas pra um conteúdo só, então era um curto tempo pra gente aprender sobre várias coisas na, no ritmo que fosse escolhido".*

Segundo o relato dos participantes, algumas vezes, a falta de aprofundamento no conhecimento de uma dança folclórica específica por falta de registro ou dados, deixavam um pouco a aula a desejar no quesito teórico, pois ficavam algumas lacunas de perguntas feitas pelos participantes, porém, a insistência do professor em levar tal dança folclórica para que os participantes pudessem ter seu primeiro contato com a mesma era maior, e acabava por ter essa desvirtude em algumas das aulas.

Outro fator que dificultava o processo de aprendizagem dos participantes era o tempo curto das aulas, visto que a maioria dos participantes nunca tinham imaginado a existência de algumas Danças Folclóricas e movimentos e expressões corporais nunca feito por eles. Sendo assim, isso levava tempo para que pudesse ter essa harmonia entre o ritmo da dança e os movimentos corporais. De certa forma, em decorrência do tempo ser curto, acabava afetando almas vezes significativamente o desempenho dos alunos nas aulas.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA DANÇA FOLCLÓRICA E SEU IMPACTO NA VIDA DOS PARTICIPANTES

No Brasil, por exemplo, podemos encontrar diversas danças que caracterizam um país culturalmente rico e diversificado. Atualmente podemos notar uma gama de novos ritmos, um leque de novas formas de dançar (Oliveira, 2020). Neste sentido, identificamos que a prática da dança folclórica desempenha um papel imprescindível na vida e no desenvolvimento dos participantes da turma, no quesito da preservação cultural, pertencimento cultural e no enriquecimento das diversas vivências dos participantes. Nesta categoria proferiremos sobre a importância da dança folclórica e quais os impactos que ela traz para os participantes da pesquisa.

A vivência de diferentes danças folclóricas proporciona diversos benefícios aos sujeitos, benefícios físicos, cognitivos e até psicológicos. Além disso, também há a possibilidade de conhecimento sobre uma determinada cultura através da sua vivência. Neste sentido, ao visualizarmos os relatos dos participantes da pesquisa:

> **P3:** *"[...]o projeto ele trouxe é.. muita tranquilidade na nossa vida acadêmica[...], o projeto ele trouxe essa leveza, pra que a gente pudesse se distrair, se descontrair mais, é... a gente se sente mais leve e a energia ela acaba sendo renovada pelo conhecimento, pela prática mesmo da dança, e a dança, ela trás pra gente essa energia boa de se*

ISSN: 2358-8829

> *sentir mais leve [...]a gente consegue se sentir bem, e trás muito benefícios pra nossa saúde, porque, a correria, o estresse do dia a dia, ele acaba prejudicando[...]".*
> **P8:** *"[...] eu acho que... as vivências nas aulas, algumas danças eram muito puxadas, eu me cansava, mas me sentia bem, bem na parte do condicionamento físico, porque era puxado, e... ajudou bastante no meu desenvolvimento também, ajudou no meu bem estar, deixando a parte mental mais leve[...]"*

Vimos que a dança folclórica (assim como outras formas de dança) contribui para o bem-estar mental, ajudando a reduzir o estresse e promovendo uma sensação de relaxamento e contentamento. É através dos movimentos corporais que os praticantes da dança se favorecem com bons resultados para uma melhor qualidade de vida (De Souza, 2013).

Na área da Educação Física, a dança se destaca como uma modalidade que promove a saúde e reduz agravos relacionados à saúde mental e corporal, pois, a dança traz uma boa relação entre corpo e mente, gerando assim, melhora da autoestima, autoconceito, bem-estar, autoimagem, socialização, e a diminuição de transtornos mentais como a depressão e ansiedade para quem a pratica (Correa; Carla Sofia, 2023).

De acordo com Szuster (2011), a dança enquanto atividade física tem muitos benefícios, oferece a melhora na elasticidade muscular, melhora movimentos articulares, diminui o risco de doenças cardiovasculares, problemas no aparelho locomotor, sedentarismo, melhoria da coordenação motora, e melhoria do condicionamento físico, além de garantir a melhoria na saúde das pessoas. Podemos observar no relato anterior do participante (P8), que alcançamos essa meta, do participante se beneficiar, tanto dos benefícios físicos quanto dos benefícios quanto psicológicos.

A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE AS VIVÊNCIAS NAS AULAS DE DANÇAS FOLCLÓRICAS.

A identidade cultural é um conjunto de relações sociais e heranças simbólicas compartilhadas historicamente, essas relações e heranças constituem o compartilhamento de diversos valores entre os membros de uma sociedade. Por ser um conceito de trânsito intenso e complexidade compreende-se a formação de uma identidade em manifestações que podem envolver diversas situações, desde o modo de falar, visitar novos lugares e ir a eventos (Xavier Filho, 2014).

A identidade cultural é também um sentimento de pertencimento, a um povo, uma cultura, nacionalidade, região, religião, grupo. Mas também, a identidade cultural é o não

pertencimento, só a sentido em afirmar nacionalidade em frente ao que não é. Caso contrário, essa afirmação perderia totalmente o sentido. Nessa visão, todo ser social interage e é interdependente de outros seres sociais (Santos, 2011).

Nessa categoria, visualizaremos sobre a percepção dos participantes após vivenciarem as aulas e apresentações de danças folclóricas. O entrelaçar do vivenciar com a identidade e pertencimento cultural.

Durante as festas e manifestações locais, todos se reconhecem e se identificam como o ser amazônida, e celebram sua identidade. Esse é um papel fundamental executado a partir da construção de uma identidade coletiva que se materializa na relação do festejo, ao revelar valores que estão implícitos na construção do sentido identitário regional, mediados e legitimados por legados ancestrais recontextualizadas, definindo o significado do ser Amazônia (Carvalho, 2014). Podemos afirmar, com base na fala dos participantes**,** que após as suas vivências nas aulas e apresentações de danças folclóricas, eles tiveram um leque maior sobre o que realmente são as danças folclóricas. As percepções dos participantes sobre as vivências nas aulas variam dependendo dos fatores, como o contexto cultural, experiências individuais e objetivos pessoais. A percepção dos participantes sobre as aulas de danças folclóricas é positiva, envolvendo aspectos como conexão cultural, experiência corporal, socialização e apreciação cultural. Essas vivências não só ensinam técnicas de dança, mas também enriquecem a vida cultural e pessoal dos participantes de maneiras significativas, como podemos observar nos seguintes relatos:

> **P7:** *[...]então ela meio que abriu um método de informações para mim que eu não sabia, e fez eu entender que as atividades ela simplesmente, é... cria na gente um certo tipo de aceitação das próprias raízes, então a gente começa a criar mais interesse em conhecer mais a nós mesmos, sobre identidade e entender como isso nos causa alguns impactos [...], então, a dança Folclórica, ela incrementou pra mim esse conhecimento que eu não tinha sobre identidade cultural e também como pessoa individualmente".*
> **P5:** *"é... participar desse projeto acrescentou muito muito na minha vida, eu sempre vou falar isso em todo lugar que eu for, que como o danças folclóricas ele mudou a minha visão de mundo do que eu tinha do mundo, do Brasil e principalmente da minha própria cultura, então, isso contribuiu muito para que eu* possa *enxergar qual era exatamente a importância, não que eu não enxergasse, mas exatamente aquela importância que era devida pra aquela manifestação, no caso a minha aqui de Parintins[...],eu acredito que isso mudou muito meu profissional, profissional que eu me tornaria ser, e como pessoa, um cidadão consciente desse pertencimento cultural[...]".*
> **P1:** *"Pra minha vida profissional, e pra minha vida pessoal principalmente também, eu acredito que... as danças folclóricas vão muito além da prática e tem todo um contexto histórico e isso é o que mais me chamou atenção e não apenas dançar, reproduzir algo que*

> *alguém me passou mas eu entender o contexto o porquê que eu tô dançando aquilo então isso para mim se torna muito grandioso tanto na vida acadêmica quanto pessoal".*

Podemos observar na fala do participante P7, que ele vê as aulas de danças folclóricas como uma oportunidade de se conectar com suas raízes culturais. Essas aulas oferecem não apenas um aprendizado técnico, mas também a oportunidade de mergulhar de cabeça na história, tradição e identidade cultural de um povo ou região específica.

As danças folclóricas frequentemente requerem movimentos específicos e ritmos característicos que podem desafiar e enriquecer a experiência corporal dos participantes. A sensação de dominar esses movimentos pode trazer uma sensação bastante satisfatória de realização e prazer físico. Aprender danças folclóricas pode ser desafiador, especialmente para aqueles menos familiarizados com um estilo de dança específico. Superar esses desafios pode ser uma fonte de motivação, como destaca o participante:

> **P6***: "eu tive um conhecimento maior sobre danças folclóricas e nas apresentações também, foi bastante desafiadora pra mim, das apresentações que foi, duas não, que eu lembro foi ciranda, foi carimbó [...],eu tive conhecimento amplo né sobre isso[...], então conhecer um pouquinho mais de como é [...], de como a gente se prepara, como apresentar e eu tive essa experiência né, que eu não tinha antes[...]".*

Um fator de extrema importância a ser observado nesta pesquisa é a limitação dos participantes sobre o conceito de danças folclóricas, alguns viam dança folclórica como uma coisa limitada somente à sua região, não tinham o conhecimento folclórico para fora do seu contexto, porém, após a participação deles nas aulas, o conhecimento que que se tinha se expandiu ou mudou radicalmente, conforme podemos notar nos relatos:

> **P7:** *"danças folclóricas eu acreditava que só fosse as que eu já participei, danças folclóricas fossem só boi-bumbá, quadrilha, eu não sabia que existia outras danças folclóricas[...],um comprimento de conhecimento que não só tem a dança pela dança, é a dança por uma situação histórica que meio que foi vivida ali"*
> **P3**: *"meu entendimento, pra mim a dança folclórica era só boi-bumbá, por conta da gente morar em parintins e vivenciar o boi-bumbá quase o ano todo, é pra mim dança Folclórica era só boi boi-bumbá, poco eu tinha conhecimento sobre outras Danças Folclóricas como carimbó, como a ciranda, como o jacundá, como é... até mesmo Danças pra fora do nosso convívio amazonense, amazônico [...], e o Prodagin ele trouxe essa vivência pra gente descobrir que que além do boi-bumbá existem inúmeras Danças Folclóricas espalhadas pelo mundo que são lindas que a gente precisa ter esse conhecimento".*
> **P5:** *"Ah, antes de frequentar eu tinha o conhecimento muito básico sobre Danças Folclóricas, eu só conhecia a a dança aqui do, aqui da minha cidade né, a manifestação daqui de Parintins e eu conhecia assim algumas coisas é que eu aprendi na escola, mas assim bem*

> *básica, e sobre as outras regiões, aí quando eu cheguei aqui eu descobri que eu gostava bastante de danças folclóricas assim né, olhando pra fora do meu estado, da minha cidade, eu aprendi a apreciar muito as manifestações do Norte quanto, é...o carimbó, a ciranda, é.. tanta a manifestação do do nordeste também[...], do sudeste ,como o samba e aí eu me encontrei isso, frequentando aqui, encontrei esse mundo que pra mim era um pouco distante[...], aqui a gente se depara com essa com esse leque de mani, manifestações que é nos proporcionado aqui."*

Ao observar os relatos dos participantes P3, P5 e P7, nota-se que eles tinham um conhecimento bastante raso a respeito de danças folclóricas. Para eles, danças folclóricas era apenas a principal dança que se fazia presente na sua região, porém, após as vivências nas aulas e apresentações do programa de extensão, essa ideia foi reconstruída, dando espaço para outra visão sobre o conceito de danças folclóricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre dança folclórica na universidade gerou diversos pontos importantes, como a importante valorização da cultura local, o desenvolvimento pessoal e coletivo, o feedback dos participantes e os impactos e desafios dos participantes da turma. A dança folclórica desempenha um papel crucial na preservação e na valorização das tradições culturais locais. A participação no programa de extensão ajudou os participantes a aprofundar seus conhecimentos sobre danças folclóricas. A participação na turma de dança folclórica contribuiu significativamente para o desenvolvimento pessoal dos participantes, promovendo e lapidando habilidades como o trabalho em equipe, autoconhecimento e auto expressão. Além disso, atividades culturais podem melhorar o sentimento de pertencimento e identidade cultural. É importante reconhecer os desafios que surgiram ao longo das aulas no programa de extensão, como a escassez de materiais e informações sobre danças específicas, ou a dificuldade em adaptar tradições culturais. No entanto, esses desafios também apresentam oportunidades para inovação e aprimoramento das aulas. A percepção dos participantes sobre o programa foi crucial para avaliar sua eficácia. O feedback pode fornecer valiosas informações sobre o que funcionou bem e o que pode ser melhorado, ajudando a ajustar e otimizar no futuro dentro do programa de extensão. Assim, a turma de danças folclóricas de um programa de extensão no Baixo Amazonas, oferece uma rica oportunidade para o fortalecimento da

cultura local e para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos participantes. A análise e a reflexão contínuas sobre esses programas podem contribuir para a sua evolução e sucesso futuros, tanto na vida acadêmica, quanto na vida pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997.

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE. 1995.

Carta do Folclore Brasileiro. Salvador: CNF. Disponível em: https://docero.com.br/doc/evcv1xx. Acesso em: 24 ago. 2021.

CARVALHO, Rui Manuel Senico. Parintins: Boi-Bumbá e afirmação Identitária - Discurso, Representações, Sonoridades e Identidade no Amazonas Contemporâneo. 398 f. 2014.

Tese (Doutorado em música) - Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas -UNICAMP, Campinas, 2014.

DE SOUZA, Jaqueline Cristina Luciano; METZNER, Andreia Cristina. Benefícios da dança no aspecto social e físico dos idosos. 2013.

CHIOSSI, Renata Reis; COSTA, Christine Sertã. Novas formas de aprender e ensinar: a integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação de professores da educação básica. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, v. 11, n. 2, p. 160-176, 2018.

DINIZ, I. K. S; DARIDO, S. C. Blog Educacional e o ensino das Danças Folclóricas nas aulas de Educação Física: Aproximações a partir do currículo do Estado de São Paulo.

Movimento, Porto Alegre, v. 21, n. 3., p. 701-716, jul./set. de 2015. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/53073. Acesso em: 24 ago. 2022.

EQUIPE BNL; et al. Coleção Repensando a Educação Física: da educação infantil ao ensino fundamental. Módulo 3.

Equipe BNL; Curitiba: bolsa Nacional do Livro 2009.

GARCIA, Fernanda Wolf. A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Revista Educação a Distância, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, 2013.
LIBERALI, R. Metodologia científica prática: um "saber fazer" competente da saúde à educação. 2. ed. Florianópolis: PostMix, 2008.

MOREIRA, W.W.; SIMÕES, R.; PORTO, E. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. R. bras. Ci e Mov.; 13 (4): 107- 114, 2005.

OLIVEIRA, Maria Polyana Silva et al. Dança e saúde: discutindo sobre os principais benefícios da dança nos aspectos psicológicos em mulheres. Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu, n. 2, 2020.

PASCHOARELLI, L. C.; MEDOLA, F. O.; BONFIM, G. H. C. Características Qualitativas, Quantitativas e Quali- quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Desing Ergonômico. Revista do Design, Tecnologia e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 65-78, 2015.

SANTOS, Luciano dos. As Identidades Culturais: Proposições Conceituais e Teóricas. Revista rascunhos culturais, v. 2, n. 4, p. 141-157, 2011.

TOLEDO, E. O folclore na escola: um esquecido, porém precioso, conteúdo da Educação Física. In: MOREIRA, E.C.; PEREIRA, R. S. (Org.) Educação Física Escolar: desafios e propostas 2. 2.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.

ISSN: 2358-8829

XAVIER FILHO, José Luiz. Identidade negra no contexto pós-colonial: Construção do sujeito negro. In: Simpósio Nacional de História Cultura, 7, 2014. São Paulo. Anais do VII Simpósio Nacional de História Cultura, São Paulo: USP, p. 1-13.